

O IV SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA.

(Pôrto Alegre, 3 a 8 de setembro de 1967).

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

Instrutora de História da Civilização Ibérica da Faculdade
de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Dentro do prazo deliberado na Assembléia-Geral em Franca (SP), de 7 de novembro de 1965, realizou-se em Pôrto Alegre, sob os auspícios das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, tanto da Universidade Federal como da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o IV Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História. Dos 181 professores, observadores e convidados especiais, 26 apresentaram comunicações relacionadas com o tema proposto, isto é:

1. — Migração e Colonização.
2. — Fontes primárias da História.

Comunicações que, de acordo com o Regulamento do IV Simpósio (1) foram apresentadas pessoalmente pelos autores e discutidas em plenário. Dos professores inscritos, 4 enviaram comunicações, que até chegaram a ser impressas, mas, como não puderam comparecer, não foram discutidas. Lembramos que tal decisão já fôra tomada no III Simpósio, quando não se discutiu valioso trabalho enviado de Portugal (2).

Uma outra originalidade do Simpósio que estamos relatando foi a seguinte: juntamente com os Anais de Franca distribuiu-se aos que se inscreveram, um volume de 428 páginas, com os 19 trabalhos que tinham sido entregues antes de 1.º de agosto do ano em curso, editado sob a responsabilidade do Prof. Eurípedes Simões de Paula. Idéia concretizada graças à inextinguível colaboração, ou dir-se-ia me-

(1). — Artigo 5. — Os autores de comunicações, deverão apresentá-las sob a forma de exposição oral, de maneira sintética, na sessão de estudos que lhes fôr programada.

(2). — Artigo de Mário Cardoso, *Metalurgia na Proto-história da Península Ibérica*, publicado na revista "Dédalo" n.º 2, págs. 29-52. São Paulo. 1965.

lhor, invulgar dedicação da Secção Gráfica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Além dos trabalhos já impressos, 10 professôres que compareceram ao Simpósio, escudados no parágrafo 2 do artigo 5 do Regulamento, apresentaram à Secretaria-Geral comunicações em três vias acompanhadas de 150 resumos. Esses resumos foram distribuídos com o volume das comunicações impressas no ato da inscrição, dentro de pastas juntamente com o material a ser utilizado pelos simposiastas. Assim, tiveram êles a oportunidade de defenderem pessoalmente os seus trabalhos em plenário nas sessões de estudos programadas. Tôdas essas comunicações serão reunidas em um nôvo volume que conterà, pormenorizadamente, o que se passou e que integrarão os *Anais* do IV Simpósio.

Um outro aspecto positivo merece ser destacado, logo de início: cinco cidades (3), das quais três capitais estaduais, disputaram a honra de hospedar o V Simpósio, a realizar-se dentro de 2 anos e cujo temário, votado na última Assembléia-Geral, versará sôbre:

1. — Portos, Rotas e Comércio.
2. — Fontes primárias da História.
3. — Didática da História.

Diante dêsse fato, que equívale a uma autêntica afirmação da entidade fundada em Marília (SP), aos 20 de outubro de 1961, pode sentir-se que a APUH alcançou a sua própria maioridade. Caberá à direção da Associação, a cuja presidência e secretaria foram reconduzidos os professôres Eurípedes Simões de Paula e Alice Piffer Canabrava, assim como ao seu Conselho Consultivo, analisar as propostas apresentadas e comunicar em tempo hábil aos associados a data exata e o local do V Simpósio da APUH. Por ora, esclarece-se que, à maneira dos Simpósios anteriores (4), conseguiu-se abôno de faltas às aulas dos professôres de História que requereram aos seus superiores hierárquicos. Pois, considerando que se trata de uma entidade de âmbito nacional, o presidente da APUH, Prof. Eurípedes Simões de Paula, oficiou nesse sentido ao Sr. Ministro da Educação e Cultura e aos Secretários de Educação dos Estados (5) e do Município de São Paulo. Cumpre esclarecer que, embora se trate de uma Associação específica de professôres do ensino superior, há sócios que acumulam seus cargos com o ensino médio, tanto estadual como municipal.

(3). — Recife, João Pessoa, Salvador, Nova Friburgo e Assis.

(4). — I Simpósio, Marília (15 a 20 de outubro de 1961); II Simpósio, Curitiba (27 a 31 de outubro de 1962); III Simpósio, Franca (3 a 7 de novembro de 1965).

(5). — Até a data que elaboramos estas notas, tem-se conhecimento do abôno de faltas concedido aos funcionários paulistas, mediante o Ato que se transcreve em seguida:

Uma última observação. O IV Simpósio resultou da sintonização de esforços da Diretoria da APUH com o Núcleo Sul-Rio-grandense. Da Diretoria destaca-se a temeridade do presidente que arcou com a responsabilidade da organização dos Anais do Simpósio de Franca e da edição dos trabalhos apresentados até 1.º de agosto. Foi ainda de avião a Pôrto Alegre a fim de, alicerçado na proverbial receptividade dos gaúchos, arquitetar com eles os últimos preparativos para a realização do conclave. Cumpre destacar também a eficiência da secretária, Profa. Alice Piffer Canabrava, que expediu oito circulares e manteve ativa correspondência com os Núcleos Regionais existentes ou em organização, tomando providências outras, enfim identificando seu setor com os das suas congêneres do mais alto nível científico.

Quanto à Comissão Executiva do Núcleo Regional do Rio Grande do Sul, é de justiça destacar a atuação de dois associados: o Prof. Dante de Laytano e o Prof. Astrogildo Fernandes. O primeiro respondeu prontamente à consulta que lhe fez o presidente da APUH na oportunidade da realização do I Colóquio Brasil-Japão em julho de 1966 nesta Capital. A cativante receptividade do presidente do Núcleo Sul-Riograndense facultou a tramitação dos preparativos, consolidado com a valiosa cooperação de um outro gaúcho, o Prof. Astrogildo Fernandes. Impõe-se reconhecer a dedicação, capacidade de trabalho, carinhosa hospitalidade e a irradiante simpatia dos universitários gaúchos, de maneira especial dos dirigentes do Centro de Pesquisas "Pandiá Calógeras", da Pontifícia Universidade Católica e do Centro de Estudos "Franklin Delano Roosevelt" da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Sem êsse auxílio, é justo reconhecer,

"Resolução n.º 1.918, de 8 de setembro de 1967. Autoriza o afastamento de Professores Universitários e Secundários a fim de participarem do IV Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História.

Roberto Costa de Abreu Sodré, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

Resolve:

Artigo 1.º. — São considerados de efetivo exercício, para todos os efeitos legais, os dias em que os Professores Universitários e Secundários, subordinados à Secretaria da Educação, participarem do IV Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, em Pôrto Alegre, no período de 3 a 8 de setembro do corrente ano.

Artigo 2.º. — Para obtenção das vantagens previstas no artigo anterior, deverão os interessados fazer prova cabal do comparecimento ao Simpósio.

Artigo 3.º. — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4.º. — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio dos Bandeirantes, 8 de setembro de 1967.

Roberto Costa de Abreu Sodré.

Publicada na Diretoria Geral da Secretaria de Estados dos Negócios do Governo, aos 8 de setembro de 1967.

Domingos Licco, Diretor Geral, Subs. (D. O. de 9-IX-1967, pág. 3)".

o êxito do programa do Simpósio, tanto do ponto de vista científico, como do ponto de vista social, teria sido precário.

*

Estudantes.

Cumprе lembrar que a presença dos estudantes, alunos de hoje, professores de amanhã, é provocada pelos Estatutos da APUH. Desde o primeiro conclave, as organizações universitárias que têm por objeto o estudo da História, semeadas por todo o país, vêm recebendo, além das circulares de rotina, um convite oficial para enviarem um representante ao certame, na qualidade de observador. A secretaria da entidade mantém, em seus arquivos, cópias dos ofícios remetidos e das eventuais respostas. Além do representante credenciado, outros estudantes podem e têm comparecido, também como observadores aos Simpósios da APUH. E desde que compareçam às sessões de estudo fazem jus ao respectivo certificado de presença, da mesma maneira que os sócios efetivos. Como os associados, os estudantes assumem pessoalmente os gastos com a viagem e a estadia, muitas vezes facilitadas pelas associações estudantis locais que lhes propiciam hospedagem.

*

Convidados Especiais.

Além dos sócios efetivos e dos representantes de entidades estudantis, a direção da APUH, escudada em dispositivo regulamentar (6), convocou e teve a grata satisfação de contar com a participação dos especialistas: Professores Jean Roche, Aziz Nacib Ab'Sáber e Helmut Andrä, que elevaram o nível dos debates, assegurando à APUH grande projeção dentro e fora do país. Esses nomes dispensam apresentação. Lembramos apenas que convite semelhante foi feito por ocasião do I Simpósio, em Marília, quando compareceu o Prof. Michel Mollat (7), da *École Pratique des Hautes Etudes* (Sorbonne,

(6). — Artigo 1.º, 2.º. — Além do sócio participante haverá o especialista convidado em caráter excepcional pela Comissão Executiva do IV Simpósio, de notório saber, o qual poderá dar pareceres, proferir palestras e ler comunicações.

(7). — Lembramos também que o Prof. Michel Mollat é o presidente da Comissão Internacional de História Marítima. Este ano, em fins de setembro, será realizado em Sevilha o IX Congresso Internacional. Esboça-se a hipótese, se bem que remota, de uma interligação com o V Simpósio da APUH, tendo-se em vista o temário aprovado: "Portos, rotas e comércio".

Paris), então ministrando um curso de extensão universitária junto à Cadeira de História da Civilização Antiga e Medieval da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Nessa oportunidade pronunciou erudita conferência subordinada ao título: *Pour une étude équilibré de l'Histoire. Recherche et Enseignement* (8). Desta vez, um outro mestre francês, o Prof. Jean Roche, da Cadeira de Estudos Portugueses da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade de Toulouse, que havia retornado ao Brasil para um ciclo de conferências nesta e em outras capitais, a convite da direção da APUH, proferiu uma conferência sobre a colonização alemã no Rio Grande do Sul, assunto de sua erudita tese de doutoramento (9), que aliás estava inteiramente de acôrdo com o temário do Simpósio: Migração e Colonização.

Quanto ao Prof. Aziz Nacib Ab'Sáber, dada a modéstia que o individualiza e às pessoas realmente superiores, limitou-se a assistir as sessões de estudo. Todavia, a presença de regente da cadeira de Geografia Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, diretor e fundador do Laboratório de Fotografias Aéreas, instalado no Departamento de Geografia da mesma Faculdade, geomorfólogo dos mais reputados no país e no estrangeiro, foi das mais atuantes nos diálogos travados nos intervalos das sessões de estudo e principalmente na interpretação dos quadros paisagísticos da região que lhe é tão familiar e que foi percorrida com êle por simposiastas privilegiados. Além disso, a presença do Prof. Aziz Nacib Ab'Sáber foi solicitada pela direção da APUH em reconhecimento pelo muito que êle fêz, desinteressadamente, pela instalação e funcionamento do Centro de Documentação Histórica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, instalado no Departamento de História da Universidade de São Paulo.

O Prof. Helmut Andrä, um dos diretores do Instiuto Hans Staden, de São Paulo, professor de História, historiador e pesquisador, com mais de uma centena de trabalhos publicados, entre livros, e artigos divulgados em periódicos do Brasil e do estrangeiro, fêz diversas intervenções, das mais eficazes, o que serão publicadas juntamente com tôdas as outras nos *Anais* do IV Simpósio. Coube-lhe também representar a Sociedade de Estudos Históricos, de São Paulo, na qualidade de membro de sua Diretoria.

*

(8). — Cf. *Anais do I Simpósio dos Professôres de História do Ensino Superior em 1961*. Marília, 1962, pp. 49-61.

(9). — Roche (Jean). — *La colonisation allemande et le Rio Grande do Sul*. Paris, Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine. 1959. 698 pp. e mais 14 pp. de fotografias.

Eleições e nova Diretoria.

Ao contrário dos Simpósios anteriores, em Pôrto Alegre instalou-se desde o primeiro dia, uma mesa receptora no saguão da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, devidamente equipada com listas, cédulas impressas, urna, etc. para o processo eleitoral que foi finalizado na última Assembléia-Geral com a apuração, proclamação e posse da nova Diretoria e Comissão consultiva para o biênio 1968-1969. Para a direção dos trabalhos eleitorais, a direção da entidade designou o Prof. Luís César Bittencourt Silva que, além de ser o chefe da delegação da Universidade Fluminense também é Juiz Eleitoral no Estado do Rio de Janeiro.

O Prof. Bittencourt, assessorado por uma equipe de colegas, depois de exaustivo trabalho, proclamou os resultados obtidos na Assembléia-Geral de 7 de setembro e declarou empossados os membros da nova Diretoria que regerá os destinos da APUH no biênio 1968-1969. O resultado foi o seguinte:

Presidente: Eurípedes Simões de Paula (São Paulo. SP.) (re-eleito).

Vice-Presidente: Amaro Quintas (Recife. PE).

Secretário-Geral: Sérgio Buarque de Holanda (São Paulo. SP.) (re-eleito).

1.o *Secretário:* Alice Piffer Canabrava (São Paulo. SP.) (re-eleita).

2.o *Secretário:* Amaro Xisto de Queiroz (Belo Horizonte. M.G.).

1.o *Tesoureiro:* Cecília Maria Westphalen (Curitiba. PR.) (re-eleita).

2.o *Tesoureiro:* Célia Freire d'Aquino Fonseca (Recife. PE).

Imprensa e Propaganda: José Ferreira Carrato (São Paulo. SP.).

Conselho Consultivo: Alvarado Mendonça Furtado (Natal. RN.);

Dante de Laytano (Pôrto Alegre. RS.); Carl Laga (Marília. SP.); Luís César Bittencourt Silva (Niterói. RJ.); Luís Henrique Dias Tavares (Salvador. BA.); José Figueiredo Filho (Crato, CE.) e Maria Yeda Leite Linhares (Rio de Janeiro. GB.).

*

As comunicações apresentadas e discutidas.

O IV Simpósio foi, até agora, o que alcançou maior número de comunicações. Trinta e seis sócios elaboraram trabalhos originais subordinados ao temário proposto. Dêsse total, somente vinte e seis serão — de acôrdo com o artigo 5.o do regulamento — publicados nos *Anais*, por terem seus autores comparecido e defendido os seus trabalhos.

Esclarecemos ainda que a comunicação que deveria ser apresentada pela Profa. Maria Aparecida Cintra, do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo foi, por não ter a mesma podido comparecer, substituída pelo trabalho da Profa. Célia Freire d'Aquino Fonseca, ex-professôra de Didática Especial de História e mais tarde de Introdução aos Estudos Históricos da Universidade Federal de Pernambuco. A comunicação recebeu o nome de: "Alguns problemas do ensino da História".

Essas trinta e cinco comunicações foram assim distribuídas pelos diversos núcleos regionais: :

1.o). — *Núcleo de São Paulo*: 22 comunicações, das quais 14 defendidas em plenário (9 da FFCL da Universidade de São Paulo, 2 da FFCL de Rio Claro, 1 da FFCL de Marília e, 1 da FFCL de Bauru e 1 de Assis). Das 28 comunicações não defendidas, 7 são da FFCL da USP e 1 da PUCSP. A Universidade de São Paulo contribuiu, assim, com 16 trabalhos para êste IV Simpósio.

2.o). — *Núcleo do Paraná*: 5 comunicações, das quais 4 defendidas em plenário, sendo 1 delas de uma equipe de três professores.

3.o). — *Núcleo do Rio Grande do Sul*: 3 comunicações.

4.o). — *Núcleo de Pernambuco*: 2 comunicações.

5.o). — *Núcleo de Minas Gerais*: 1 comunicação.

6.o). — *Núcleo de Santa Catarina*: 1 comunicação.

7.o). — *Núcleo do Ceará* (em organização): 1 comunicação.

Devemos informar ainda que o Núcleo da Guanabara apresentou uma comunicação, que chegou até a ser publicada no volume apresentado em Pôrto Alegre, mas como sua autora não pôde comparecer, o trabalho não foi discutido.

Das 35 comunicações apresentadas ao IV Simpósio nas sessões de estudo programadas, 26 foram discutidas em plenário e serão publicadas na íntegra, assim como as respectivas intervenções, nos *Anais* do IV Simpósio da APUH.

Do total acima, 19 já haviam sido publicadas no volume distribuído aos simposiastas e, as restantes, apesar de enviadas, somente tiveram os resumos distribuídos, pois de acôrdo com o Regulamento os autores devem ser os relatores dos seus próprios trabalhos (10).

(10). — Das nove comunicações enviadas, mas não discutidas, quatro já haviam sido publicadas no volume apresentado ao IV Simpósio, justificando-se a seguinte relação:

1. — *Pedro Moacir Campos* (FFCL da USP), A colonização medieval alemã no Oriente Europeu através dos "Bilder aus der Deutschen Vergangenheit" de Gustav Freytag, págs. 91-109.
2. — *Eulália Maria Lahmeyer Lobo* (FFCL da UF. do Rio de Janeiro), Imigração e colonização no Chile colonial (1540-1565), págs. 125-145.

Relação das comunicações na ordem em que foram apresentadas.

1. — Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula (FFCL da USP), *As origens da colonização romana.*
2. — Profa. Maria da Glória Alves Portal (FFCL de Bauru, SP), *A colonização romana na Dácia e no Baixo Danúbio.*
3. — Prof. Ricardo Mário Gonçalves (FFCL da USP), *A imigração coreana no Japão, desde as origens até o século VIII e sua influência sobre a cultura japonesa.*
4. — Prof. Dr. Carl Valeer Franz Laga (FFCL de Marília, SP.), *Os invasores e a sua absorção pelo Império Bizantino.*
5. — Prof. Paulo Pereira de Castro (FFCL da USP), *Notas sobre a política assíria de remoção de populações.*
6. — Prof. Victor Deodato da Silva (FFCL da USP), *As migrações numa conjuntura crítica: a propósito dos movimentos de população no fim da Idade Média.*
7. — Prof. Ruy Christovão Wachowicz (FFCL da UF do Paraná), *A imigração e os botocudos do Taió.*
8. — Prof. Dr. Francisco Iglésias (FCE da UFMG), *Natureza e ideologia do colonialismo no século XIX.*
9. — Profa. Célia Freire d'Aquino Fonseca (FFCL da UF de Pernambuco), *Sistema econômico-social. Portugal às vésperas de sua expansão ultramarina e movimentos migratórios do Nordeste do Brasil.*
10. — Profa. Oksana Boruszenko (FFCL da UF do Paraná), *A imigração ucraniana no Paraná.*
11. — Profs. Drs. Altiva Pilatti Balhana, Brasil Pinheiro Machado (relator) e Cecília Maria Westphalen (FFCL da

3. — *Sérgio Buarque de Holanda* (FFCL da USP), Os projetos de colonização e comércio toscanos no Brasil ao tempo do grão-duque Fernando I (1587-1609), págs. 147-170.

4. — *Manuel Nunes Dias* (FFCL da USP), Colonização da Amazônia (1755-1778), págs. 171-190.

Completar-se-á a relação das comunicações com as cinco que, remetidas a Porto Alegre, ainda inéditas, não foram e nem poderão ser publicadas nos Anais do IV Simpósio, de acôrdo com o Regulamento. A relação é a seguinte:

1. — *Carlos Guilherme Mota* (FFCL da USP), Mentalidade ilustrada na colonização portuguesa: Luís dos Santos Vilhena.

2. — *José Augusto Vaz Valente* (PUC de SP.), Língua: instrumento de colonização.

3. — *Marisa Balsamo Steinberg* (FFCL da USP), Recolonização do Neguev.

4. — *José Alves Figueiredo Filho* (FFCL de Crato, CE), A História Regional como parte integrante do ensino universitário.

5. — *Jayme Antônio Cardoso* (FFCL da UF, Paraná), Nota prévia sobre o levantamento das fontes primárias existentes no Arquivo da Câmara Municipal de Curitiba.

- UF. do Paraná), *Alguns aspectos relativos aos estudos da imigração e colonização*.
12. — Prof. Fernando A. Novais (FFCL da USP), *Colonização e sistema colonial: discussão de conceitos e perspectivas históricas*.
 13. — Prof. José Alves de Figueiredo Filho (FFCL de Crato. CE), *A sobrevivência portuguesa no Cariri cearense*.
 14. — Profa. Odah Regina Guimarães Costa (FFCL da UF. do Paraná), *O Arquivo da Catedral Metropolitana de Curitiba*.
 15. — Prof. Jaime Pinsky (FFCL de Assis, SP.), *A colonização judaica moderna na Palestina*.
 16. — Profa. Dra. Josefina Chaia (FFCL de Marília, SP.), *Colonização e migração*.
 17. — Prof. Dr. Eduardo d'Oliveira França (FFCL da USP), *Engenhos, colonização e cristãos-novos na Bahia Colonial*.
 18. — Prof. Dr. Dante de Laytano (FFCL da UFRGS), *Colonização e imigração no Rio Grande do Sul: os açorianos*.
 19. — Profa. Júlia Maria Leonor Scarano (FFCL de Rio Claro, SP.), *Considerações preliminares sobre uma cidade de imigração teuto-italiana e os efeitos do Segundo Conflito Mundial*.
 20. — Prof. Walter Piazza (FFCL da UF. de Santa Catarina), *Migrações e movimentos migratórios em Santa Catarina*.
 21. — Profa. Maria Conceição Martins Ribeiro (FFCL de Rio Claro, SP.), *O curso de Introdução aos Estudos Históricos e Fontes Primárias (uma experiência)*.
 22. — Profs. Jeanne Berrance de Castro e Sebastião Baiocco (FFCL de Rio Claro, SP.), *Inventário analítico de uma fazenda paulista: Santa Gertrudes (1885-1961)*.
 23. — Profa. Célia Freire d'Aquino Fonseca (FFCL da UF. de Pernambuco), *Considerações em torno do ensino da História. O trabalho socializado, suas dificuldades e vantagens: uma experiência no Ginásio de Aplicação da Faculdade de Filosofia e em estabelecimentos oficiais do Estado de Pernambuco*.
 24. — Profa. Maria Regina da Cunha Rodrigues Simões de Paula (FFCL da USP), *O Centro de Documentação Histórico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo*.
 25. — Prof. Dr. Pe. Arnaldo Brüxel S. J. (FFCL "Cristo Rei" de São Leopoldo, RS.), *A filmoteca histórica da Faculdade de Filosofia "Cristo Rei" de São Leopoldo*.

26. — Prof. Dr. Heinrich A. W. Bunse (FFCL da UFRGS), *Colo-
nização e língua*.

A relação dos sócios presentes em Pôrto Alegre será publicada nos *Anais* do IV Simpósio.

*
* *
*

O DESENROLAR DO SIMPÓSIO.

O programa elaborado pela Diretoria e divulgado na 8.a circular, sofreu algumas alterações provocadas pela ausência e substituições de autores de comunicações anteriormente anunciadas. Além disso, as mesas que presidiram as sessões foram organizadas *in loco* e houve também alterações no programa devido ao comparecimento de autoridades gaúchas que resolveram prestigiar pessoalmente os trabalhos do Simpósio.

As comunicações e intervenções serão publicadas na íntegra pelos *Anais*. Nestas condições, nos limitaremos a relatar o que ocorreu durante as sessões e não constam dessas comunicações e intervenções.

*

Instalação e Sessão Solene do Simpósio.

Com o funcionamento da Secretaria na Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul tiveram início as atividades do Simpósio. Os sócios que iam comparecendo confirmavam a sua inscrição e recebiam o material necessário para as sessões de estudo.

A Sessão Solene ocorreu no Salão Nobre da Reitoria, precisamente às 17 horas do dia 3 de setembro, domingo e foi aberta pelo Prof. Dante de Laytano, diretor do Núcleo Sul-Riograndense, a quem coube convidar para a mesa, dentre outras, as seguintes autoridades:

- Prof. Luís Leseigneur de Faria, Secretário da Educação e Cultura do Rio Grande do Sul;
- Dom Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano;
- Prof. Eurípedes Simões de Paula, Presidente da APUH;
- Prof. Francisco Machado Carrión, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Depois de algumas palavras iniciais, o Prof. Dante de Laytano passou a presidência da sessão ao Prof. Eurípedes Simões de Paula, presidente da Associação dos Professores Universitários de História,

que, de acôrdo com a pauta, concedeu a palavra ao Prof. Francisco Machado Carrión.

O Prof. Carrión em seu discurso, que será publicado nos *Anais*, depois de saudar os simposiastas, apresentou-lhes uma lúcida síntese das atividades de caráter nitidamente históricas que individualizam o Rio Grande do Sul.

Encerrada essa Sessão Solene, houve um pequeno intervalo para a despedida das autoridades que estiveram presentes. Seguiu-se-lh a Assembléia-Geral, oportunidade em que o Prof. Eurípedes Simões de Paula, além de esclarecer tanto disposições regimentais como algumas modificações do programa, soube tornar bem claros os objetivos da APUH, assim como as finalidades das Universidades brasileiras. Focalizou e justificou também a escôlha da capital gaúcha para a sede dêsse IV Simpósio.

Em seguida, realizou-se no Salão de Festas da Reitoria, ponto de encôntro da sociedade pôrto-alegrense com sua Universidade Federal, um *coquetel* oferecido aos simposiastas pelo Núcleo Sul-Rio-grandense, acompanhado de números de danças folclóricas e cantigas típicas gaúchas.

*

Sessões de estudo.

As sessões de estudo, com exceção das duas últimas, realizaram-se no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em dois períodos, com início às 8,00 e 14,30 horas respectivamente. Considerando que os *Anais*, além da transcrição das comunicações e das intervenções dará noticiário completo, limitar-nos-emos a declarar que a Diretoria sistematicamente deu a presidência das mesas aos diretores dos núcleos regionais e para a secretaria das mesmas indicou professôres de História do Ensino Superior, militantes em Estabelecimentos oficiais e particulares do Estado do Rio Grande do Sul.

As sessões de estudo tiveram início no dia 4, segunda-feira, e se prolongaram até o dia 7 de setembro, data em que se realizaram, além das duas últimas programadas, a Assembléia-Geral e a Sessão de Encerramento nos salões da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul no seu nôvo *campus* universitário. O programa das sessões será também publicado nos *Anais* do IV Simpósio.

Durante a realização da 3.ª sessão de estudos, os trabalhos foram interrompidos pelo Prof. Dante de Laytano, diretor do Núcleo

Sul-Riograndense que apresentou aos simposiastas o Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul, o Irmão José Otão.

*

Excursão a São Leopoldo.

O Núcleo Sul-Riograndense proporcionou aos simposiastas uma excursão em ônibus que partiram da Reitoria, rumo a São Leopoldo, cidade que, como se sabe, foi o bêrço da colonização alemã no Rio Grande do Sul. Tiveram êles a oportunidade de visitarem o Museu Histórico “Visconde de São Leopoldo”, onde foram recebidos pelo seu diretor que, após mostrar o seu Museu, os acompanhou até o Monumento ao Imigrante Alemão, situado na praça principal. Os congressistas também foram recepcionados pela Faculdade de Filosofia de São Leopoldo, tendo o seu diretor, Pe. Nedel S. J. saudado os visitantes. Em nome dêstes agradeceu o presidente da APUH, Prof. Eurípedes Simões de Paula, que disse das finalidades do Simpósio e agradeceu a recepção. Na área urbana de São Leopoldo, junto ao Santuário do Sagrado Coração de Jesus está sepultado o Pe. João Batista Reus, S. J., natural de Pottenstein, onde nasceu aos 10-VII-1868, havendo exercido fecundo apostolado, especialmente em São Leopoldo, onde faleceu aos 21-VII-1947. Aureolado de santidade, cujo processo de canonização, em andamento em Roma, isso justifica as peregrinações procedentes tanto do país, como do estrangeiro.

*

A conferência do Prof. Jean Roche.

As atividades do dia 5 de setembro foram encerradas com uma conferência do Prof. Jean Roche sobre a “Colonização alemã no Rio Grande do Sul”. Na sessão presidida pelo Prof. Eurípedes Simões de Paula, tomaram parte na mesa o Cônsul-Geral da Alemanha em Pôrto Alegre e o Prof. Ângelo Ricci, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E’ desnecessário dizer que a conferência agradou sobremaneira pois o Prof. Roche é tanto um professor, como um pesquisador do mais alto nível.

*

Palestra do Prof. Eurípedes Simões de Paula.

Como atividade complementar e a convite dos estudantes do Centro de Pesquisas “Pandiá Calógeras” da Pontifícia Universidade

Católica, o Prof. Eurípedes Simões de Paula, catedrático de História da Civilização Antiga e Medieval e Diretor do Departamento de História da mesma Universidade de São Paulo, pronunciou na sede da entidade (Praça D. Sebastião, 2), no dia 6 de setembro, uma palestra sobre: "Impressões de uma viagem ao Egito", acompanhada de projeção de *slides* por ele próprio tirados quando da sua viagem ao Egito em janeiro de 1965. O Prof. Simões de Paula foi apresentado oficialmente pelo presidente do Centro, o universitário Braz Augusto Brancato. Após a palestra estabeleceu-se um diálogo que se prolongou noite a dentro, dada a curiosidade dos alunos, principalmente a respeito dos Cursos de pós-graduação em História na Universidade de São Paulo.

*

Churrasco oferecido aos Simposiastas.

Às 12,30 horas do dia 7 de setembro, nas dependências do Colégio Châmpagnat foi servido um churrasco oferecido pelo Governo do Estado, havendo antes uma rodada do típico chimarrão. O governador, Coronel Walter Perachi Barcelos, apesar de compromissos oficiais devido à data da nossa Independência, participou do churrasco dialogando, vivamente interessado, com os congressistas presentes. Na oportunidade foi ele saudado pelo Prof. Eduardo d'Oliveira França, catedrático de História da Civilização Moderna e Contemporânea da Universidade de São Paulo, que em um daqueles inexcusáveis improvisos que bem o individualizam, alertou a S. Excia. quanto à "fôrça perigosa que os historiadores de ontem e de hoje, representam". O sr. Governador, depois de expressivas palavras de agradecimento, determinou que o chefe de sua Casa Civil e ao mesmo tempo dos mais ilustres membros do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, Dr. Artur Ferreira Filho saudasse os Simposiastas em nome do Governo do Estado.

*

Assembléia-Geral do dia 7 de setembro.

Após o término da 8.ª sessão de estudos, instalou-se na Pontifícia Universidade Católica a Assembléia-Geral que, de acordo com o artigo 7.º do Regulamento do IV Simpósio foi presidida pelo Prof. Eurípedes Simões de Paula. No expediente foram discutidas e aprovadas 11 moções e 8 propostas, que serão transcritas nos *Anais*. Entre as propostas houve cinco sugestões de locais para sede do V Simpósio, como já dissemos. O presidente, com a anuência do plenário,

disse que aceitava tôdas as ofertas e deixava para a nova diretoria a solução do problema. Quanto ao prazo que deve mediar entre os Simpósios foi mantido o de dois anos e circulares a serem enviadas ainda no decurso dêste ano, eventualmente, informarão quanto à data e o local escolhidos.

Quanto ao temário, houve, como não poderia deixar de ser, expressiva discussão. Das propostas apresentadas venceu a seguinte:

- 1º — Portos, rotas e comércio.
- 2º — Fontes primárias da História.
- 3º — Didática da História.

Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o presidente, Prof. Eurípedes Simões de Paula suspendeu a sessão para reabri-la 5 minutos depois dando a palavra ao Prof. Luís César Bittencourt da Silva, que proclamou o resultado final da eleição da nova Diretoria da APUH para o biênio 1968-1969, declarando empossados os eleitos.

Sem mais formalidades, o presidente e a 1.ª secretária, re-eleitos, reassumiram suas funções e deram prosseguimento aos trabalhos. Em nome dos simposiastas, agradecendo, falou o Prof. Brasil Pinheiro Machado, catedrático de História do Brasil da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná e vice-reitor em exercício da mesma Universidade. Pelo Núcleo Sul-Riograndense falou o Prof. Dante de Laytano, catedrático de História da América da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Antes do término da sessão, o presidente da APUH transmitiu instruções sôbre a excursão a ser feita no dia seguinte a Caxias do Sul, sob a direção da Profa. Regina de Castro, assistente do Prof. Dante de Laytano. Dessa realização merece ser destacado o encôntro no "Rincão da Lealdade", onde os simposiastas foram brindados com um belíssimo espetáculo do folclore do Rio Grande do Sul.

*

* *

CONCLUSÕES.

Embora não se tenha elementos para testar o alcance dos objetivos colimados pelo presidente da APUH, na Assembléia-Geral de instalação, podemos afirmar que o IV Simpósio, como é óbvio, teve um saldo positivo e um outro negativo, pois:

- 1º). — Realizou-se no prazo previsto em Franca;
- 2º). — Reuniu, até agora, o maior número de simposiastas, tendo comparecido 181 participantes, entre associados, observadores e

convidados especiais que, em diálogos registrados nas sessões de estudo ou mesmo e mais ainda, officiosos, espontâneos, marcaram o clima histórico do IV Simpósio;

3º). — Quanto aos Núcleos::

- a). registrou-se a presença do Núcleo da Paraíba, representado, pela primeira vez, por dois associados;
- b). o Núcleo de Santa Catarina foi organizado e apareceu no Simpósio, devidamente estruturado;
- c). dois novos Núcleos, o do Ceará e o do Estado do Rio de Janeiro, irão ser estruturados.

4º). — Cinco cidades, cinco Universidades, disputaram a honra de hospedarem o V Simpósio, sendo até então o local das reuniões uma das maiores preocupações da Diretoria;

5º). — Foram distribuídos: os *Anais* do III Simpósio, realizado em Franca (3 a 7 de novembro de 1965) e o volume contendo 19 trabalhos apresentados ao IV Simpósio, com 428 páginas e que constituirão o núcleo do futuro *Anais* dêsse conclave;

6º). — Quanto às 26 comunicações apresentadas e discutidas em plenário, preferimos, por ora, colocá-las numa faixa neutra, considerando que a abordagem de um determinado problema é da livre escôlha do autor e inteiramente pessoal, desde que esteja vinculado ao temário proposto e aprovado;

7º). — Lamentavelmente, devido a razões que desconhecemos, não se registrou a sintonização do Simpósio, salvo honrosas exceções, com elementos representativos da historiografia gaúcha contemporânea;

8º). — Um outro setor que nos parece aberto à crítica, prende-se ao fato de não ter havido mais de uma sessão dedicada aos problemas didáticos da História. Ainda em se tratando de uma Associação de Professôres Universitários, espalhados por êste Brasil imenso, em luta com condições as mais adversas e que ao responder à convocação da entidade, quase sempre com sacrifício de ordem pessoal, esperariam, eventualmente, encontrar, além de sugestões oportunas, soluções para problemas discutidos em comum. Sobre êsse assunto queremos apresentar dois fatos concretos:

a). — A leitura do volume dos *Anais* do III Simpósio da APUH — em tão boa hora distribuídos aos participantes do Simpósio que lhe sucedeu — documenta que foi justamente a sessão dedicada à didática da História (11) aquela que despertou o mais vivo interesse, provado e comprovado pela fecundidade dos debates.

(11). — França (Eduardo d'Oliveira), *Uma experiência de Seminário de Utilização de textos*, in "Anais do III Simpósio dos Professôres Universitários de História", Franca, 1966, págs. 273-289.

b). — Ainda recentemente realizou-se nesta Capital, de 9 a 24 de fevereiro, um Curso de Férias para Professôres de História, numa promoção conjunta da Sociedade de Estudos Históricos e do Serviço de Expansão Cultural da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Esse Curso, que contou com a colaboração de nomes expo-nenciais do corpo universitário paulista e cuja freqüência foi das mais expressivas, teve um invulgar sucesso, principalmente a última conferência sôbre: “Os seminários no ensino da História: cursos gina-sial e colegial” que, além de ultrapassar o programa balizado, serviu ainda de tônica para a prova de aproveitamento inerente ao certifica-do facultado por aquela repartição oficial. Sabe-se e é alviçareiro registrar, que os promotores do referido Curso vêm recebendo depoi-mentos de professôres que compareceram até mesmo de outros Es-tados, com informações positivas a respeito da nova orientação re-cebida (12).

O registro acima pode ser equiparado a uma sugestão aos res-ponsáveis pela promoção do V Simpósio da APUH, no sentido de que algo semelhante pudesse ser tentado com a efetiva colaboração de quem de direito como por exemplo, da Cadeira de Metodologia do Ensino da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universi-dade de São Paulo.

(12). — Rodrigues (Maria Regina da Cunha), *Curso de Férias para Professôres de História* (9 a 24 de fevereiro de 1967), in “Revista de História”, n.o 70, abril-junho de 1967.